

ESPÉCIES FABACEA PAPILIONOIDEAE OCORRENTES NO ESTADO DE MATO GROSSO

Graciela da Silva Miguéis¹
Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides¹
Germano Guarim Neto²

RESUMO: Fabaceae Papilionoideae constituem a maior subfamília, estima-se cerca de 500 gêneros, 13.800 espécies distribuídas em 28 tribos distribuídas amplamente nas regiões tropicais. Este estudo teve por objetivo realizar sinopse botânica das espécies Fabaceae Papilionoideae e atualização taxonômica dos gêneros encontrados na região de Mato Grosso. O estudo foi desenvolvido a partir dos dados disponíveis na coleção do acervo Institucional do Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso. Foram encontradas no Herbário 940 exsicatas, com 54 gêneros pertencentes a 188 espécies. O gênero mais expressivo encontrado no herbário foi *Desmodium* apresentando 14 espécies, seguido de *Aeschynomene* e *Machaerium* ambos apresentando 11 espécies. O ambiente de maior destaque em que foram encontradas as espécies foi o Cerrado e o município de Poconé-MT seguido de Cuiabá-MT foram os locais onde houveram mais amostragem.

Palavras-chaves: Taxonomia. Fabaceae. Papilionoideae.

FABACEAE PAPILIONOIDEAE SPECIES FOUND IN MATO GROSSO STATE

ABSTRACT: Fabaceae Papilionoideae constitute the largest subfamily, it is estimated about 500 genera, 13.800 species distributed in 28 tribes distributed widely in tropical regions. This study aimed to carry out botanical synopsis of the species Fabaceae Papilionoideae and update of taxonomic genera found in the Mato Grosso region. The study was developed from data available in the collection of the Institutional collection of the Herbarium of the Federal University of Mato Grosso. They were found in the Herbarium 940 herbarium specimens, with 54 genera belonging to 188 species. The most significant gender found in the herbarium was *Desmodium* featuring 14 species, followed by *Aeschynomene* and *Machaerium* both featuring 11 species. The most outstanding environment in which were found the species was the Cerrado and the municipality of Poconé-MT followed by Cuiabá-MT were the places where there were more sampling.

Key words: Taxonomy. Fabaceae. Papilionoideae.

¹ Doutorandas em Biotecnologia e Biodiversidade Rede Pró Centro-Oeste. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). gmigueis@yahoo.com.br; nubiamarianobio@gmail.com

² Doutor em Ciências Biológicas; Docente do Programa de Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade Rede Pró Centro-Oeste. UFMT.guarim@cpd.ufmt.br

INTRODUÇÃO

Fabaceae possui distribuição cosmopolita, incluindo cerca de 650 gêneros e aproximadamente 18.000 espécies. No Brasil é representada por cerca de 200 gêneros e 1.500 espécies. É reconhecida por sua importância econômica e destaca-se pelo uso na alimentação (feijão, soja, amendoim etc); e ornamental (sibipiruna, flamboyant, pata de vaca etc) (SOUZA; LORENZI, 2005).

Fabaceae ocupa destaque como a terceira maior família, sendo representada por três subfamílias, Mimosoideae, Caesalpinoideae e Faboideae ou Papilionoideae, exceto por Cronquist e seus seguidores que preferiram reconhecer três famílias distintas, sendo Fabaceae, Caesalpiniaceae e Mimosaceae (SOUZA, LORENZI, 2005). No contexto do trabalho será abordada Fabaceae com as três subfamílias, ressaltando Papilionoideae.

Fabaceae Papilionoideae constituem a maior subfamília, estima-se cerca de 500 gêneros, 13.800 espécies distribuídas em 28 tribos (Lewis et al., 2005 *apud* Sarges, 2012). É um grupo monofilético, que possui algumas características como as folhas palmadas ou trifolioladas, nunca bipinadas, pétalas imbricados no botão e sementes geralmente duros e com a região do hilo bem delimitada e radícula com eixo infletido (KLITGARD e LEWIS, 2010).

A subfamília Papilionoideae está presente na maioria das regiões no Brasil, nesse ínterim, há diversos estudos abordando acerca da identificação das variadas espécies desta, seja em relação à revisão taxonômica, aspectos morfológicos de frutos, sementes e caracterização citogenética que possibilitam aprimorar o conhecimento na diversidade destas espécies (BORTOLUZZI, 2004; SARTORI e TOZZI, 2004; CAMARGO, 2005; DUTRA, MESSIAS e GARCIA, 2005; RODRIGUES e TOZZI, 2007a, RODRIGUES e TOZZI, 2007b; DUTRA, GARCIA e LIMA, 2009; RODRIGUES e TOZZI, 2012).

Na região do Centro Oeste, a flora de Mato Grosso é representada por várias espécies Fabaceae Papilionoideae, assim, a realização de pesquisa sobre esta subfamília permite demonstrar a ocorrência e distribuição das diversificadas espécies na região, além de contribuir para o destaque das mesmas no estado.

Desse modo, o presente trabalho teve por objetivo realizar sinopse botânica por meio do levantamento das espécies Fabaceae Papilionoideae encontradas na coleção do acervo Institucional do Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), bem como a atualização taxonômica dos gêneros e sua distribuição.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido a partir dos dados obtidos das espécies Fabaceae Papilionoideae disponíveis na coleção do acervo Institucional do Herbário da UFMT. O levantamento dos dados foi realizado na primeira quinzena de novembro de 2014.

Em seguida foi realizada revisão bibliográfica e descrição botânica da Família Fabaceae e subfamília Papilionoideae. A atualização taxonômica foi realizada on line por meio da base de dados disponível no site: www.theplantlist.org.

Posteriormente os dados foram compilados e apresentados em forma de gráficos e quadros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Descrição botânica da Família Fabaceae

Fabaceae podem ser ervas, arbustos, árvores ou lianas. As folhas são alternas, muito raramente opostas, geralmente compostas, com estípulas, às vezes transformadas em espinhos, frequentemente com nectários extraflorais, ocasionalmente com pontuações translúcidas. As inflorescências geralmente são racemosas. As flores comumente são bissexuadas, actinomorfa ou zígomorfas, diclamídeas ou raramente monoclamídea, geralmente com hipanto; cálice pentâmero, dialissépalo ou gamossépalo, prefloração imbricada ou valvar; corola geralmente pentâmera, dialipétala ou gamopétala, pétalas semelhantes entre si ou diferenciadas em carenas ou quilhas, alas ou sás e vexilo ou estandarte; estames geralmente em número duplo ao das pétalas, mas ocasionalmente em número menor, igual ou numerosos, livres e unidos entre si, anteras rimosas ou raramente poricidas; disco nectarífero frequentemente presente; ovário súpero, unicarpelar, muito raramente 2-16 carpelar e dialicarpelar, placentação marginal, óvulos 1 a numerosos. Os frutos são geralmente do tipo legume, mas também de outros tipos, incluindo drupa, sâmara, folículo, craspédio ou lomento (SOUZA; LORENZI, 2005).

Descrição botânica da Subfamília Papilionoideae

As folhas são imparipinadas, trifolioladas ou unifolioladas. As flores são diclamídeas, a corola apresenta prefloração imbricadas descendente ou vexilar (as carenas são sobrepostas pelas alas que são sobrepostas pelo vexilo), dialipétala, os estames geralmente estão em

número duplo ao das pétalas, sendo frequentemente nove estames unidos entre si e um livre (androceu diadelfo) ou todos unidos (androceu monadelfo), não vistosos. As sementes sem pleurograma, mas com hilo bem desenvolvido (SOUZA; LORENZI, 2005).

Levantamento em Herbário

Fabaceae Papilionoiedae tem representatividade de 940 exsicatas registradas no acervo do Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá. As 940 espécimes representam 188 espécies, pertencentes à 54 gêneros (Tabela 1). Os dados disponíveis na tabela são advindos de informações registradas nas fichas das exsicatas consultadas. O parâmetro indicações de uso, por não ser padrão da ficha de exsicatas, ocorreu em apenas três espécies: *Andira cuiabensis* Benth; *Camptosema ellipticum* (Desv.) Burkart; *Clitoria guianensis* (Aubl.) Benth. Ressalta-se que se houvesse a inserção desse parâmetro como padrão nas fichas de exsicatas, as mesmas deteriam informações importantes sobre os usos das espécies, em diferentes regiões, o que contribuiria com os estudos etnobotânicos.

Tabela 1. Lista de espécies Fabaceae Papilionoideae presentes no acervo do Herbário da UFMT, Cuiabá.

Legenda: Indicações de uso: ^(A) Apícola, ^(F) Frutífera, ^(M) Medicinal, ^(O) Ornamental, ^(R) Recuperação de áreas degradadas. NI: Não Identificado.

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CIDADES	AMBIENTE
<i>Abrus precatorius</i> L.	Tento	Várzea Grande Cuiabá Chapada dos Guimarães Tapurah	Cerrado Floresta
<i>Abrus pulchellus</i> Thwaites	-----	Chapada dos Guimarães	Pantanal
<i>Acosmium cardenasii</i> H.S.Irwin & Arroyo	-----	Acorizal	Floresta
<i>Acosmium dasycarpum</i> (Vogel) Yakovlev	Genciana	Santo Antônio do Leverger Chapada dos Guimarães Diamantino Várzea Grande Rosário Oeste São Félix do Araguaia Cuiabá Acorizal Poconé Nova Brasilândia	Cerrado
<i>Acosmium subelegans</i> (Mohlenbr.) Yakovlev	Quina genciana Angelim Cascudinha Cinco folhas	Cuiabá Rondonópolis Santo Antônio do Leverger Cáceres Chapada dos Guimarães	Área urbana Cerrado

		Nossa Senhora do Livramento	
<i>Aeschynomene americana</i> L.	-----	Matupá Aripuanã Peixoto de Azevedo Nova Bandeirantes	Floresta
<i>Aeschynomene brasiliiana</i> (Poir.) DC.	-----	Nobres Alto Paraguai Barra do Garças	Cerrado
<i>Aeschynomene elegans</i> Cham & Schltdl	-----	Diamantino	Cerrado
<i>Aeschynomene evenia</i> C. Wright	-----	Barão de Melgaço	NI
<i>Aeschynomene fluminenses</i> Vell	Cortiça	Barão de Melgaço Poconé Cáceres	Cerrado Pantanal
<i>Aeschynomene histrix</i> Poir	-----	Cuiabá Barão de Melgaço Barra do Garças Diamantino Tabaporã Matupá Cuiabá Rosário Oeste Nova Xavantina Alto Paraguai Acorizal Nobres	Cerrado Pantanal Área urbana
<i>Aeschynomene marginata</i> Benth	-----	Porto Estrela Cáceres Vila Bela da Santíssima Trindade Diamantino Chapada dos Guimarães	Cerrado
<i>Aeschynomene paniculata</i> Vogel	Corticeira	Diamantino Rosário Oeste Tangará da Serra Nova Xavantina São Félix do Araguaia Chapada dos Guimarães Sinop Reserva do Cabaçal Cuiabá Sorriso Várzea Grande	Cerrado
<i>Aeschynomene racemosa</i> Vogel	-----	Rondonópolis Nobres Tapurah São José do Rio Claro Cáceres Alto Paraguai	Área urbana Cerrado Floresta

		Nobres	
<i>Aeschynomene sensitiva</i> Sw.	Cortiça	Mimoso Barão de Melgaço Poconé	Pantanal Cerrado
<i>Alysicarpus vaginalis</i> (L.) DC	Amendoizinho Xoxotinha	Cuiabá	Área urbana
<i>Amburana cearensis</i> (Allemao) A. C. Sm	Amburana	Cuiabá	Área urbana
(M F) <i>Andira cuiabensis</i> Benth.	Pau terrinha Morcegueira	Cuiabá Luciara Santo Antônio do Leverger São Félix do Araguaia Campo Verde Chapada dos Guimarães Várzea Grande Campo Novo do Parecis Sinop Barra do Garças Nova Bandeirantes Livramento Poconé Poxoréu Santa Terezinha Diamantino Cuiabá Alto Paraguai	Área urbana Cerrado Floresta
<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.	-----	Porto dos Gaúchos	Floresta
<i>Andira humilis</i> Mart. ex Benth	Mata-barata Quina genciana	Campos de Júlio Santo Antônio do Leverger	Cerrado
<i>Andira inermis</i> (Wright.) DC.	Morcegueira do córrego Morcegueira	São Félix do Araguaia Cuiabá Poconé Barão de Melgaço Nova Marilândia Rio Branco	Cerrado Floresta
<i>Andira nitida</i> Mart. Ex Benth.	-----	Correntina	Floresta
<i>Andira vermicifuga</i> Mart. Ex Benth.	Morcegueira	Chapada dos Guimarães	Cerrado
<i>Arachis burchellii</i> Krapov. & W.C.Greg	-----	Sorriso	Pantanal
<i>Arachis glabrata</i> Benth.	-----	Nobres	NI
<i>Arachis linearifolia</i> Valls, Krapov. & C. E. Simpson	-----	Mimoso	Cerrado
<i>Arachis prostrata</i> Benth. .	-----	Luciara São Félix do Araguaia	Cerrado
<i>Arachis setinervosa</i> Krapov. & W. C. Greg.	-----	Água Boa	Cerrado

<i>Arachis stenosperma</i> Krapov. & W. C. Greg.	-----	Barra do Garças	NI
<i>Arachis submarginata</i> Valls, Krapov. & C.E. Simpson	-----	Água Boa Ribeirão Cascalheira Água Boa	NI
<i>Ateleia guaraya</i> Herzog	-----	Poconé	Cerrado
<i>Ateleia ovata</i> Mohlenbr.	-----	Barão de Melgaço Poconé	Cerrado Pantanal
<i>Barbieria pinnata</i> (Pers.) Baill.	-----	Matupá	Floresta
<i>Bocoa mollis</i> (Benth.) Cowan	-----	Cuiabá	Cerrado
<i>Bowdichia virgilioides</i> H. B. K.	Sucupira preta Sucupira roxa Amor de velho	Sorriso Nova Brasilândia Cuiabá Barra do Bugres Santo Antônio do Leverger Livramento Paranatinga Aripuanã Comodoro Chapada dos Guimarães Cuiabá Cáceres Rondonópolis	Cerrado Floresta
<i>Cajanus bicolor</i> DC.	Feijão Andú	Colniza	NI
<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.	Feijão Andú	Cáceres Chapada dos Guimarães Várzea Grande	Área urbana Cerrado
<i>Cajanus indica</i> L.	Feijão Andú	Cuiabá Várzea Grande	Área urbana
<i>Calopogonium caeruleum</i> (Benth) Sauvalle	-----	Denise Nobres Diamantino	Cerrado
<i>Calopogonium mucunoides</i> Desv.	-----	Matupá Diamantino Peixoto de Azevedo Poconé Cáceres Mimoso Barra do Garças Juruena Tangará da Serra Vila Rica Nobres Novo Mundo	Cerrado Floresta Pantanal
<i>Calopogonium velutinum</i> (Benth.) Amshoff	-----	Nova Ubiratã Matupá Juruena	Floresta

<i>Camptosema ellipticum</i> (Desv.) Burkart	-----	Rosário Oeste Nobres Diamantino Gaúcha do Norte São Félix do Araguaia Nova Marilândia Nova Xavantina Luciara Cuiabá Poconé Cáceres	Cerrado Floresta
(AMOR) <i>Camptosema paraguariense</i> (Chodat & Hassl.) Hassl.	-----	São Félix do Araguaia Poconé	Cerrado
<i>Canavalia grandiflora</i> Benth	-----	Nobres Alto Paraguai Nova Bandeirantes Vila Rica Castanheira Juruena Matupá	Cerrado Floresta
<i>Canavalia mattogrossensis</i> (Barb. Rodr.) Malme	-----	Vila Bela da Santíssima Trindade Juruena Poconé Cuiabá	Cerrado Floresta Pantanal
<i>Centrosema vexillatum</i> Benth.	-----	Barão de Melgaço	NI
<i>Centrosema bifidum</i> Benth	-----	Vila Bela da Santíssima Trindade Alto Paraguai Nobres	Cerrado
<i>Centrosema brasiliianum</i> L. Benth	-----	Barão de Melgaço Cuiabá	Cerrado
<i>Centrosema carajasense</i> Cavalc.	-----	Peixoto de Azevedo	NI
<i>Centrosema macrocarpum</i> Benth.	-----	Alto Paraguai	NI
<i>Centrosema plumieri</i> (Pers.) Benth.	-----	Alta Floresta Poconé	Cerrado
<i>Centrosema pubescens</i> Benth.	-----	Cáceres Vila Bela da Santíssima Trindade Campo Novo do Parecis Tabaporã Tapurah Nobres Comodoro Nova Ubiratã São Félix do Araguaia	Cerrado
<i>Centrosema venosum</i> Benth.	-----	São Félix do Araguaia	NI
<i>Centrosema virginianum</i> (L.) Benth.	-----	Cáceres	NI
<i>Chaetocalyx brasiliensis</i> (Vogel) Benth.	-----	Jauru	NI
<i>Clitoria densiflora</i> (Benth.) Benth.	-----	Sapezal	Cerrado
<i>Clitoria fairchildiana</i> Howard.	Sobreiro	Peixoto de Azevedo	NI

<i>Clitoria falcata</i> Lam.	-----	Barão de Melgaço Cáceres Cuiabá Poconé Barra do Garças	Cerrado
<i>Clitoria falcata</i> Lam.	-----	Cáceres Cuiabá Poconé Barra do Garças	Cerrado Pantanal
(M) <i>Clitoria guianensis</i> (Aubl.) Benth.	-----	Nova Bandeirantes Diamantino Chapada dos Guimarães Nova Brasilândia São Félix do Araguaia Rosário Oeste Nova Brasilândia São Félix do Araguaia Acorizal	Cerrado
<i>Clitoria simplicifolia</i> (Kunth) Benth.	-----	Luciara	NI
<i>Cratylia argentea</i> (Desv.) O. Kze.	Cipó prata	Cuiabá Alto Paraguai Nobres Nova Brasilândia Paranatinga Chapada dos Guimarães Poconé Nova Mutum Tangará da Serra Cáceres Juína Castanheira Vila Rica	Área urbana Cerrado Floresta
<i>Crotalaria flavicoma</i> Benth.	-----	Campo Verde	Cerrado
<i>Crotalaria holosericea</i> Nees & Mart.	-----	São Félix do Araguaia Rosário Oeste	Cerrado
<i>Crotalaria incana</i> L.	Chique-chique	Poconé Cuiabá Sinop Vila Rica Castanheira	Cerrado
<i>Crotalaria lanceolata</i> E.Mey.	-----	Reserva do Cabaçal	NI
<i>Crotalaria maypurensis</i> Kunth	-----	Chapada dos Guimarães Poxoréu Barão de Melgaço Barra do Bugres Santa Terezinha Peixoto de Azevedo Alto Paraguai Rosário Oeste Cuiabá Barra do Garças	Cerrado Floresta

<i>Crotalaria micans</i> Link	-----	Cuiabá Chapada dos Guimarães Diamantino Barra do Garças Barão de Melgaço	Área urbana Cerrado
<i>Crotalaria pallida</i> Aiton	-----	Tapurah Poconé Cáceres Barra do Garças	NI
<i>Crotalaria pilosa</i> Mill.	-----	Pedra Preta	NI
<i>Crotalaria stipularia</i> Desv.	-----	Rosário Oeste Cuiabá Poconé Cáceres Alto Paraguai	NI
<i>Crotalaria vespertilio</i> Benth.	-----	Chapada dos Guimarães	Cerrado
<i>Cyclolobium brasiliense</i> Benth.	-----	Nobres	NI
<i>Dalbergia cuiabensis</i> Benth.	-----	Tapurah Cáceres Vila Bela da Santíssima Trindade	Cerrado
<i>Dalbergia gracilis</i> Benth.	-----	Sinop Peixoto de Azevedo	Floresta
<i>Dalbergia villosa</i> (Benth.) Benth.	-----	Porto Estrela	Cerrado
<i>Derris guianensis</i> Benth.	-----	Apiacás	NI
<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC.	-----	Rosário Oeste Santo Antônio do Leverger	NI
<i>Desmodium axillare</i> (Sw.) DC.	-----	Rosário Oeste	NI
<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth.	Barbadinho	Chapada dos Guimarães Alto Paraguai Poconé Rosário Oeste Nova Marilândia Santo Antônio do Leverger Cuiabá Barra do Garças Nobres Alta Floresta São Félix do Araguaia Tabaporã Tapurah Alto Boa Vista	Cerrado Pantanal
<i>Desmodium cajanifolium</i> (Kunth) DC.	-----	Castanheira	NI
<i>Desmodium distortum</i> (Aubl.) J.F.Macbr.	-----	Marcelândia Cáceres Barra do Garças Cuiabá Tapurah	Cerrado
<i>Desmodium glabescens</i> Malme	-----	Rondonópolis Chapada dos Guimarães	NI

<i>Desmodium guaraniticum</i> (Chod & hassl) Malme	-----	Alto Paraguai	NI
<i>Desmodium incanum</i> DC.	Carrapicho	Rosário Oeste Poconé Cuiabá Nova Brasilândia Poconé Acorizal Santo Antônio do Leverger	Cerrado Floresta Pantanal
<i>Desmodium pachyrhizum</i> Vogel	-----	Cuiabá Poconé Chapada dos Guimarães Diamantino Rosário Oeste Cocalinho	Cerrado Pantanal
<i>Desmodium procumbens</i> (Mill) Hitchc	-----	Rosário Oeste Cuiabá	Cerrado
<i>Desmodium sclerophyllum</i> Benth	-----	Barra do Garças Nobres Alto Paraguai Cáceres Rosário Oeste Campinápolis Porto Estrela	Cerrado
<i>Desmodium scorpiurus</i> (Sw.) Desv.	-----	Nobres Poconé	Cerrado
<i>Desmodium tortuosum</i> (Sw.) DC.	-----	Chapada dos Guimarães	Área urbana
<i>Desmodium triflorum</i> (L.) DC.	-----	Poconé Rosário Oeste	Pantanal
<i>Dioclea burkartii</i> R.H. Maxwell.	Feijão-brabo	Cáceres Cuiabá	Cerrado Área urbana
<i>Dioclea glabra</i> Benth.	-----	Chapada dos Guimarães Vila Bela da Santíssima Trindade Várzea Grande Rosário Oeste Poconé	Cerrado
<i>Dioclea virgata</i> (Rich.) Amshoff	-----	NI	Cerrado

<i>Dipteryx alata</i> Vog.	Cumbarú Baru	Chapada dos Guimarães Cuiabá Poconé Acorizal Barão de Melgaço Rosário Oeste Santo Antônio do Leverger Cáceres Barra do Garças Luciara São Félix do Araguaia Várzea Grande Alto Paraguai Nossa Senhora do Livramento Santa Carmem Tangará da Serra Nobres Pontes e Lacerda Porto Esperidião Araguiana	Cerrado Floresta Área urbana Pantanal
<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	Cumaru	Campo Novo do Parecis Cláudia Nova Ubiratã Sinop Aripuanã	Cerrado Floresta
<i>Discolobium leptophyllum</i> Benth.	-----	Luciara Poconé	Cerrado Pantanal
<i>Discolobium psoraliifolium</i> Benth.	-----	Poconé	Pantanal
<i>Discolobium pulchellum</i> Benth.	-----	Poconé	Pantanal
<i>Eriosema campestre</i> Benth.	-----	São Félix do Araguaia Chapada dos Guimarães	Cerrado
<i>Eriosema crinitum</i> (Kunth) G. Don	-----	Rosário Oeste Campo Novo do Parecis Sapezal Chapada dos Guimarães Diamantino São Félix do Araguaia Nobres Nova Brasilândia	Cerrado
<i>Eriosema platycarpon</i> Micheli	Bálsamo	Poconé Acorizal	NI
<i>Eriosema riedelii</i> Benth.	-----	Chapada dos Guimarães Campo Novo do Parecis Cuiabá	Cerrado

<i>Eriosema rufum</i> (Kunth) G.Don	-----	Porto Estrela Chapada dos Guimarães Nobres Poconé Cuiabá Rosário Oeste Cáceres Barra do Garças Santo Antônio do Leverger	Cerrado
<i>Eriosema simplicifolium</i> (Kunth) G.Don	-----	Poconé	NI
<i>Erythrina dominguezii</i> Hassl.	-----	Alto Paraguai	NI
<i>Erythrina fusca</i> Lour	-----	Cuiabá Cáceres Alta Floresta	Cerrado
<i>Galactia glaucescens</i> Kunth	-----	Cuiabá Porto Estrela Nobres Alto Paraguai São Félix do Araguaia Tapurah Santo Antônio do Leverger Cáceres Acorizal Rosário Oeste Poconé Barão de Melgaço Poxoréu Araguaiana Diamantino	Área urbana Cerrado Pantanal
<i>Galactia grewiifolia</i> (Benth) Taub.	-----	Diamantino Chapada dos Guimarães	Cerrado
<i>Galactia pretiosa</i> var. <i>trifoliolata</i> (Hassl.) Burkart	-----	Barra do Garças Sapezal	Cerrado
<i>Galactia striata</i> (Jacq.) Urb.	-----	Cáceres	Cerrado
<i>Glycine max</i> (L.) Merr.	-----	Alto Garças	Cerrado
<i>Harpalyce brasiliiana</i> Benth.	-----	Chapada dos Guimarães Nobres	Cerrado
<i>Indigofera hirsuta</i> L.	-----	Cuiabá Juína Cáceres Alto Paraguai	Área urbana Cerrado

<i>Indigofera lespedezoides</i> Kunth	-----	Cuiabá Rosário Oeste Nobres Barão de Melgaço Poconé Cáceres Alto Paraguai Alto Boa Vista	Área urbana Cerrado Pantanal
<i>Indigofera microcarpa</i> Desv.	-----	Poconé Cáceres	Cerrado Pantanal
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	-----	Poconé Chapada dos Guimarães Nova Marilândia Alto Coité	Cerrado Pantanal
<i>Indigofera truxillensis</i> Kunth	-----	Peixoto de Azevedo	NI
<i>Leptolobium elegans</i> Vogel	-----	Chapada dos Guimarães	Cerrado
<i>Leptolobium nitens</i> Vogel	-----	Barão de Melgaço São Félix do Araguaia Cocalinho	Pantanal
<i>Lonchocarpus floribundus</i> Benth.	-----	Tapurah	Cerrado
<i>Lonchocarpus pluvialis</i> Rusby	-----	Cáceres	Cerrado
<i>Luetzelburgia praecox</i> (Harms) Harms	-----	Chapada dos Guimarães	Cerrado
<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi	Amendoim bravo	Nova Marilândia Chapada dos Guimarães Cáceres	Cerrado
<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel	Jacarandá	Guarantã do Norte Poconé Chapada dos Guimarães Cuiabá Nova Xavantina Alto Paraguai Cáceres Acorizal Rondonópolis Rosário Oeste Aripuanã	Cerrado Floresta
<i>Machaerium amplum</i> Benth	-----	Marcelândia Chapada dos Guimarães Nobres Santo Antônio do Leverger Ribeirão Cascalheira Cáceres Nova Ubiratã Jauru Cocalinho	Cerrado Floresta
<i>Machaerium brasiliense</i> Vogel.	Jacarandá	Chapada dos Guimarães Rondonópolis	Cerrado

<i>Machaerium eriocarpum</i> Benth	-----	Poconé Cuiabá Cáceres Santo Antônio do Leverger Cláudia	Cerrado Floresta Pantanal
<i>Machaerium floribundum</i> Benth.	-----	Sinop	Cerrado
<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	-----	Cuiabá Cáceres Figueirópolis d'Oeste	Área urbana Cerrado
<i>Machaerium multifoliolatum</i> Ducke	-----	Cláudia	NI
<i>Machaerium paraguariense</i> Hassl.	-----	Alta Floresta	Cerrado
<i>Machaerium quinatum</i> (Aubl.) Sandwith	-----	Cláudia	NI
<i>Machaerium stipitatum</i> (DC.) Vogel	Jequitibá	Pontes e Lacerda	NI
<i>Macroptilium atropurpureum</i> (Sessé & Moc ex DC) Urb.	-----	Sinop	Floresta
<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urb.	-----	Chapada dos Guimarães Cuiabá Poconé	Cerrado Pantanal
<i>Melilotus indicus</i> (L.) All.	-----	Vila Bela da Santíssima Trindade	Pantanal
<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	Olho de cobra	Itaúba Nova Marilândia Vila Bela da Santíssima Trindade Rosário Oeste Sapezal	Cerrado
<i>Ormosia coarctata</i> Jacks.	-----	Chapada dos Guimarães Nova Marilândia	Cerrado
<i>Ormosia paraensis</i> Ducke	-----	Barra do Garças	Cerrado
<i>Periandra coccinea</i> (Schrad.) Benth.	-----	Campinápolis	NI
<i>Periandra heterophylla</i> Benth.	-----	Cuiabá Poconé Rosário Oeste	Cerrado Pantanal
<i>Platymiscium pinnatum</i> (Jacq) Dugand	-----	Cuiabá Nova Brasilândia	Área urbana
<i>Platypodium elegans</i> Vogel	Pau chorão Amendoim do campo	Barra do Bugres Nova Ubiratã Porto Estrela Cáceres Chapada dos Guimarães Poconé Nova Xavantina Novo Mundo Lambari D'Oeste Figueirópolis d'oste Nossa Senhora do Livramento	Área urbana Cerrado
<i>Poiretia latifolia</i> var. <i>coriifolia</i> (Vogel) Benth.	-----	Nova Xavantina Cuiabá Barra do Bugres Nobres	Cerrado
<i>Poiretia matogrossensis</i> C.Mueller	-----	Cuiabá	Cerrado

<i>Poiretia tetraphylla</i> (Poir) Burkart	-----	Alto Paraguai Rosário Oeste Cuiabá	Cerrado
<i>Pterocarpus santalinoides</i> DC.	-----	Alta Floresta Cáceres Poconé Barão de Melgaço Barra do Garças Nossa Senhora do Livramento Cuiabá	Cerrado Pantanal
<i>Pterocarpus villosus</i> (Benth.) Benth	-----	Barão de Melgaço Cáceres Rio Branco	Cerrado
<i>Pterodon emarginatus</i> Vogel	Sucupira Sucupira-branca	Campo Novo do Parecis Chapada dos Guimarães Sorriso Diamantino Pontes e Lacerda Rondonópolis Nova Marilândia Vila Bela da Santíssima Trindade São José do Rio Claro Nobres Poconé Alto Coité Cáceres Tapurah Alto Paraguai Poxoréu Nobres Porto Estrela Dom Aquino Santo Antônio do Leverger Cuiabá Sapezal Nossa Senhora do Livramento Rosário Oeste	Cerrado Floresta
<i>Rhynchosia edulis</i> Griseb	-----	Tapurah Nobres Cuiabá Juruema	Cerrado Floresta
<i>Rhynchosia phaseoloides</i> (Swartz) DC	-----	Castanheira	Floresta
<i>Rhynchosia platyphlla</i> Benth.	-----	Chapada dos Guimarães	Cerrado
<i>Sesbania exasperata</i> Kunth	-----	Poconé	Pantanal
<i>Stylosanthes acuminata</i> M. B. Ferreira & Souza Costa	-----	Poconé Chapada dos Guimarães Barão de Melgaço Sinop Alto Paraguai Nova Marilândia Rosário Oeste	Pantanal Cerrado

		Diamantino	
<i>Stylosanthes bracteata</i> Vogel	-----	Poconé	Cerrado
<i>Stylosanthes capitata</i> Vogel	-----	Campinápolis Nortelândia Canarana Barra do Garças	Cerrado
<i>Stylosanthes gracilis</i> Kunth	-----	São Félix do Araguaia	NI
<i>Stylosanthes grandifolia</i> M.B. Ferreira & Sousa Costa	-----	Alto Paraguai	NI
<i>Stylosanthes guianenses</i> (Aubl.) Sw.	Alfafa-do-campo	Chapada dos Guimarães Campo Novo do Parecis Nova Marilândia Rosário Oeste	Cerrado
<i>Stylosanthes scabra</i> Vogel	-----	Nobres Marcelândia Barra do Garças Chapada dos Guimarães Poconé ¹ Diamantino Alto Boa Vista São Félix do Araguaia	Cerrado Pantanal
<i>Stylosanthes viscosa</i> Sw.	-----	Nova Marilândia Rosário Oeste Sinop Chapada dos Guimarães	Cerrado Floresta
<i>Swartzia apiculata</i> Cowan	-----	Assunção	Cerrado
<i>Swartzia arborescens</i> (Aubl.) Pittier	-----	Sinop	Floresta
<i>Swartzia brachyrachis</i> Harms	-----	Juruena	Cerrado
<i>Swartzia jarorii</i> Harms	-----	Poconé Barão de Melgaço Cáceres	Cerrado Pantanal
<i>Swartzia simplex</i> (Sw.) Spreng	-----	Alta Floresta	Floresta
<i>Swartzia ulei</i> Harms	-----	Juína	NI
<i>Tephrosia adunca</i> Benth.	-----	Nobres Nova Brasilândia Rosário Oeste	Cerrado
<i>Tephrosia leptostachya</i> DC.	-----	Cuiabá São Félix do Araguaia Alto Paraguai Rosário Oeste	Área urbana
<i>Tephrosia nitens</i> Seem.	-----	Tabaporã	Cerrado
<i>Teramnus volubilis</i> Sw.	-----	Poconé	Pantanal

<i>Vatairea macrocarpa</i> (Benth.) Ducke	-----	Nova Marilândia Cuiabá Barra do Bugres Santo Antônio do Leverger Chapada dos Guimarães Nova Xavantina Poconé Rondonópolis Porto Estrela Pontes e Lacerda	Cerrado Área urbana
<i>Vatairea sericea</i> (Ducke) Ducke	-----	Chapada dos Guimarães	Cerrado
<i>Vigna firmula</i> (Hassl.) Marechal & al.	-----	Rosário Oeste Aripuanã Tapurah Nobres São José do Rio Claro	NI
<i>Vigna lasiocarpa</i> (Benth.) Verdc.	-----	Livramento	NI
<i>Vigna longifolia</i> (Benth.) Verdc.	-----	Barão de Melgaço	Cerrado
<i>Vigna longifolia</i> (Benth.) Verdc.	-----	Poconé	Pantanal
<i>Vigna luteola</i> (Jacq.) Benth.	-----	Nova Conquista	NI
<i>Vigna peduncularis</i> (Kunth) Fawc. & Rendle	Crista-de-galo	Cuiabá Chapada dos Guimarães Poconé Rosário Oeste	Área urbana Cerrado Pantanal
<i>Vigna unguiculata</i> (L.) Walp.	-----	Várzea Grande	Cerrado
<i>Zornia crinita</i> (Mohlenbr.) Vanni	-----	Poconé	Pantanal
<i>Zornia gardneriana</i> Moric.	-----	Rosário Oeste	Cerrado
<i>Zornia gemella</i> (Willd.) Vogel	-----	Campinápolis	Cerrado
<i>Zornia latifolia</i> Sm.	-----	Poxoréu Alto Paraguai Poconé Alta Floresta Rosário Oeste São Félix do Araguaia Luciara	Área urbana Cerrado
<i>Zornia vestita</i> Mohlenbr.	-----	Chapada dos Guimarães Cuiabá Rosário Oeste	Cerrado
<i>Zornia virgata</i> Moric.	-----	NI	NI

Os gêneros de maior destaque (mais de dez espécies por gênero) são: *Desmodium*; *Aeschynomene*; *Machaerium* e *Crotalaria* (Figura 1). Silva (2010) realizou um levantamento de Papilionoideae no município de Poconé-MT e identificou 51 espécies distribuídas em 30 gêneros. O gênero *Desmodium* foi o mais representativo, seguido de *Crotalaria*, *Discolobium*, *Indigofera* e *Stylosanthes Aeschynomene*, *Andira*, *Eriosema*, *Galactia*, *Machaerium*,

Pterodon, *Sesbania*, *Vigna* e *Zornia*, os demais gêneros apresentaram apenas uma espécie. Observa-se semelhança no resultado do estudo no que se refere ao gênero mais representativo

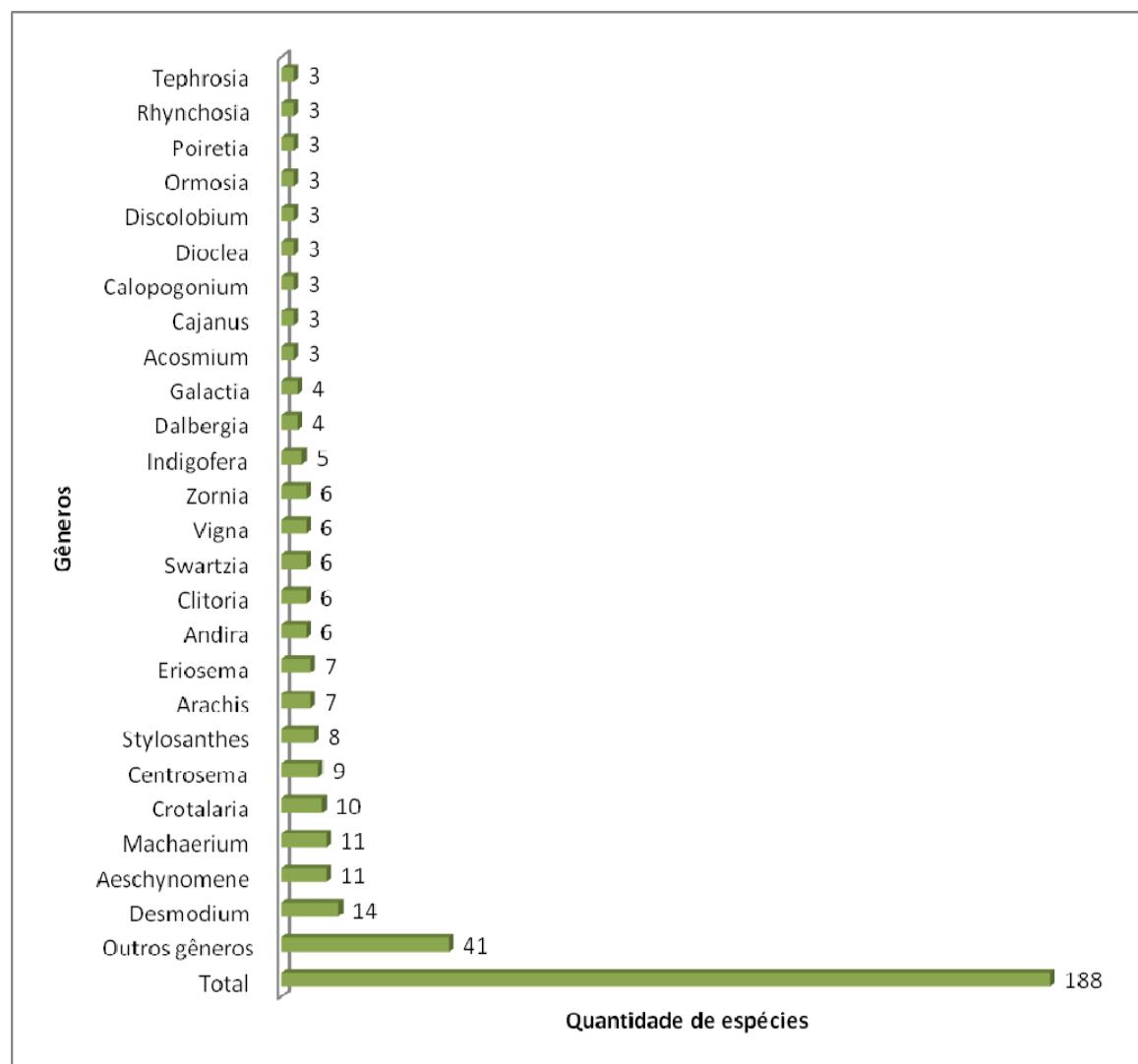


Figura 1. Frequência relativa dos Gêneros pertencentes à Papilionoideae/Fabaceae registrados no Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá.

De acordo com os dados registrados no Herbário da UFMT a distribuição amostral da diversidade de Fabaceae Papilionoideae no Estado de Mato Grosso é irregular, há poucas áreas bem representadas, enquanto a maioria (vinte e seis municípios) foi representada por uma ou duas exsicatas. Os municípios que se destacam são: Poconé, Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Rosário Oeste entre outros que podem ser observados na Figura 2.

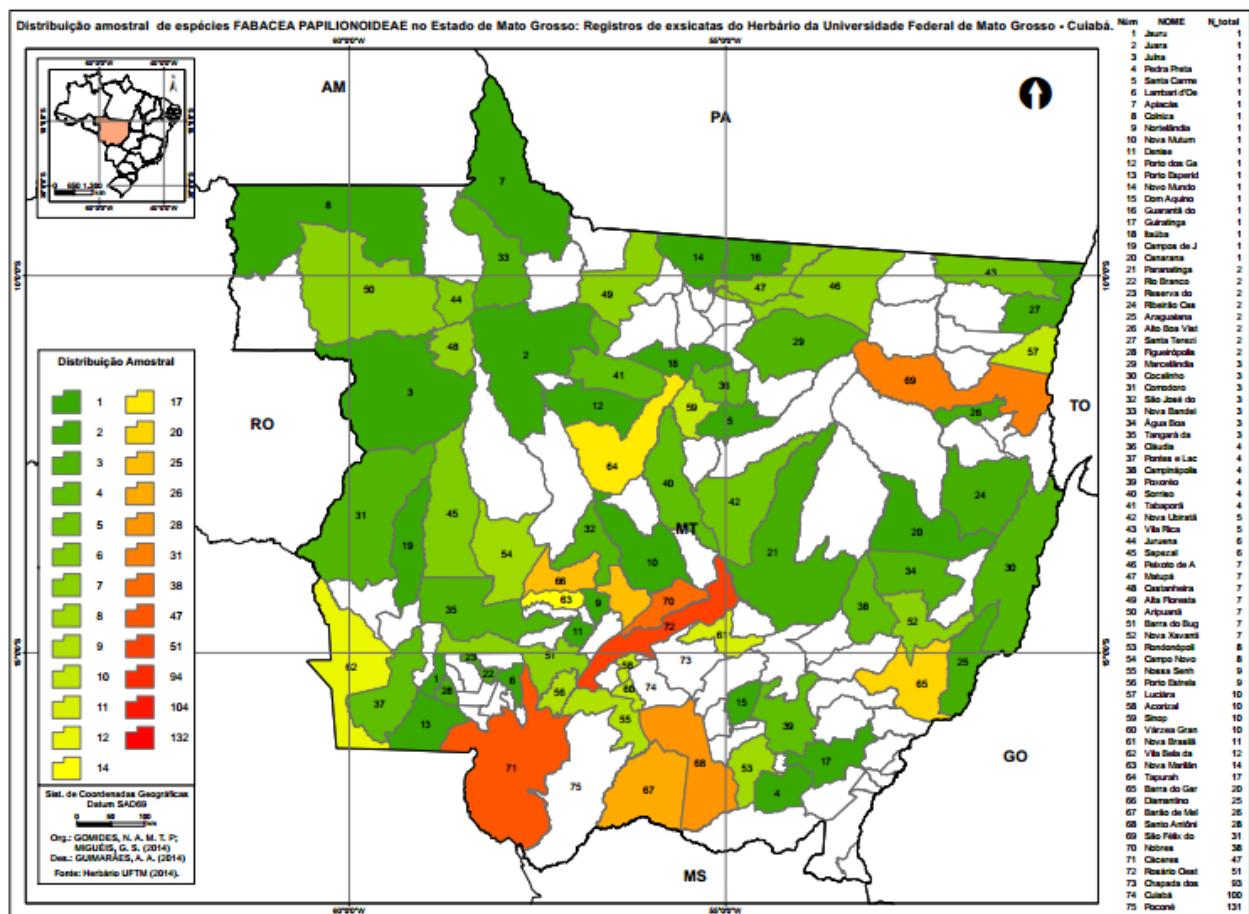


Figura 2. Distribuição amostral de Fabaceae Papilionoideae no Estado de Mato Grosso, segundo dados coletados no Herbário da UFMT, Cuiabá.

O Estado de Mato Grosso abrange vários ambientes, tendo inclusive várias áreas de transição. Os ambientes adotados no trabalho, para facilitar a compreensão são (Figura 3): Área urbana (quando se trata de plantas coletadas nas cidades de Mato Grosso); Cerrado (plantas coletadas nas diferentes fisionomias do Cerrado); Floresta (plantas coletadas, nas fisionomias de transição entre Cerrado- Floresta, Pantanal-Floresta, bem como as coletadas diretamente na Floresta Amazônica); Pantanal (coletas em áreas alagadas) e Outros (quando não foi possível determinar o ambiente da coleta, por meio do registro da exsicata).

O ambiente com maior registro de coleta foi o Cerrado e 30% das coletas não foi possível determinar o ambiente. O Pantanal e a Floresta são ambientes pouco representados por Fabaceae Papilonideae no herbário da UFMT. Dados que demonstram a necessidade de depósito de exsicatas que representem esses ambientes.

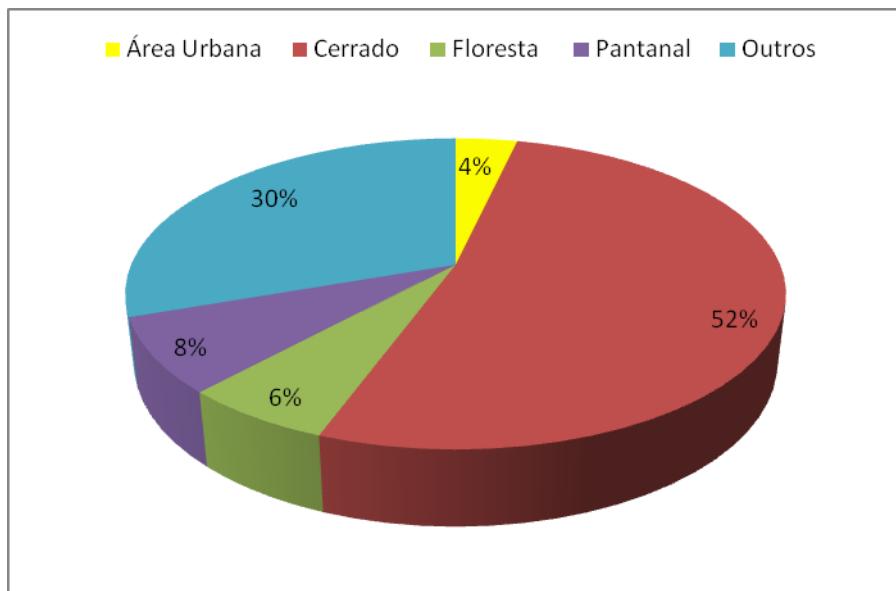


Figura 3. Percentual de amostras (940 exsicatas) para os ambientes, registrados no Herbário da UFMT, Cuiabá.

Levantamentos florísticos realizados em áreas de Cerrado no estado de Mato Grosso apontam Fabaceae como uma das mais importantes famílias em número de espécies e riqueza. Reúne 25% dos táxons para a flora vascular do Cerrado, com espécimes significativas tanto para a flora herbáceo-arbustiva, quanto para a arbustiva-arbórea (FELFILI; SILVA, 1993). Por outro lado, muitas de suas espécies estão ameaçadas, segundo Lima et al (2013) há 86 espécies Fabaceae em risco de extinção. Não há nenhum registro das espécies levantadas no presente trabalho, entretanto há espécies presentes no Livro Vermelho que pertencem aos mesmos gêneros deste estudo, são eles: *Aeschynomene*, *Albizia*, *Amburana*, *Arachis*, *Centrosema*, *Dalbergia*, *Desmodium*, *Harpalyce*, *Machaerium*, *Swartzia*.

Em relação à quantidade de espécies que ocorre nos ambientes, observa-se a maior representatividade no Cerrado, seguido de outros (classificados como ambiente não identificado); Floresta e Pantanal com registro de espécies bem similares e a área urbana com a menor quantidade de espécie registrada (Figura 4).

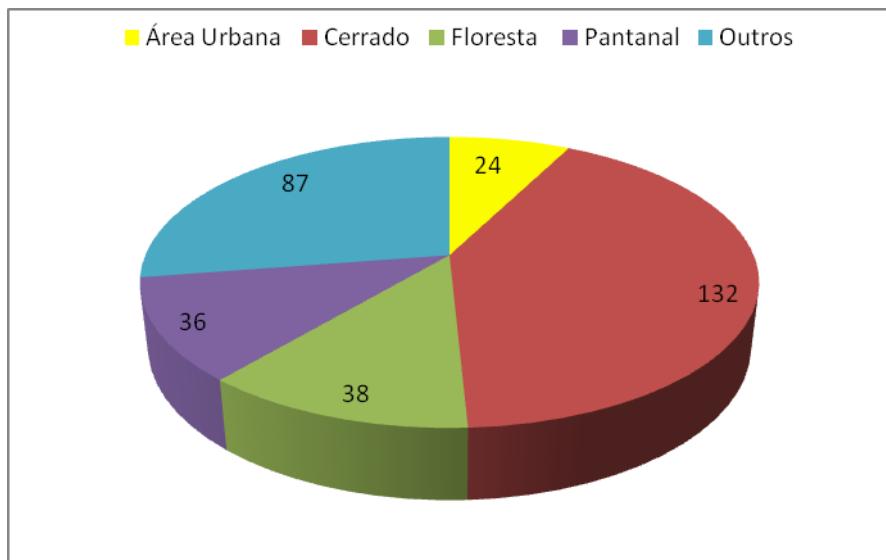


Figura 4. Riquezas de espécies nos ambientes registrados no Herbário da UFMT, Cuiabá.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As sinopses botânicas realizadas em Herbários são importantes para registrar e interpretar os dados disponíveis sobre a diversidade da flora. O presente levantamento proporcionou a identificação de quantas e quais espécies Fabaceae Papilionoideae são ocorrentes no Estado de Mato Grosso cujo registro se encontra no acervo do Herbário da UFMT, Cuiabá.

Além destes dados foi possível compreender a distribuição das amostras, permitindo verificar quais áreas carecem de levantamentos florísticos com o adequado registro e depósito das exsicatas. O parâmetro de indicação de uso de plantas, também foi avaliado, contudo foi ocorrente em apenas três espécies, desta maneira sugere-se a inserção deste parâmetro como padrão na ficha de exsicatas o que contribuirá com estudos etnobotânicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORTOLUZZI, RL da C et al. Leguminosae, Papilionoideae no Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais, Brasil. II: árvores e arbustos escandentes. **Acta bot. bras.** 18(1): 49-71. 2004.

CAMARGO, RA. A tribo Dalbergieae (Leguminosae-Faboideae) no estado de Santa Catarina, Brasil. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-graduação em Botânica. Porto Alegre. 2005.

DUTRA VF; GARCIA FCP; LIMA HC de. Papilionoideae (Leguminosae) nos Campos Rupestres do Parque Estadual do Itacolomi, MG, Brasil. **Acta bot. bras.** 23(1): 145-159. 2009.

DUTRA VF; MESSIAS MCTB; GARCIA FCP. Papilionoideae (Leguminosae) nos campos ferruginosos do Parque Estadual do Itacolomi, Minas Gerais, Brasil: florística e fenologia. **Revista Brasil. Bot.**, v.28, n.3, p.493-504, jul.-set. 2005.

FELFILI, J.M. & SILVA Jr., M.C. 1993. A comparative study of Cerrado (sensu stricto) vegetation in Central Brazil. *Journal of Tropical Ecology*, 9: 277-289.

KLITGARD, B; LEWIS, GP. 2010. Neotropical Leguminosae (Papilionoideae). Em: Milliken, W, Klitgard, B; Baracat, A. (2009 em diante), Neotropikey – Interativos e principais recursos de informação para plantas com flores da região Neotropical. Disponível em: www.key.org/neotropikey.

LIMA, H. C. Fabaceae/Leguminosae. In: Martinelli, G.; Moraes, M. A. (orgs.) **Livro Vermelho da Flora do Brasil**. Tradução de Flávia Anderson, Chris Hieatt. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Andrea Jakobsson: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013.1100 p. Disponível em : <http://cncflora.jbrj.gov.br/LivroVermelho.pdf>.

RODRIGUES, RS; TOZZI, AMG de A. Morfologia de plântulas no Clado *Vatairea* (Leguminosae, Papilionoideae). **Rodriguésia**. 58 (2): 221-229. 2007a.

RODRIGUES, RS; TOZZI, AMG de A. Morfologia de plântulas de cinco leguminosas genistóides arbóreas do Brasil (Leguminosae-Papilionoideae). **Acta bot. bras.** 21(3): 599-607. 2007b.

RODRIGUES, RS; TOZZI, AMG de A. Revisão taxonômica de *Leptolobium* (Papilionoideae, Leguminosae). **Acta Botanica Brasilica**. 26(1): 146-164. 2012.

SARGES, RB de et al. **Caesalpinoideae (Leguminosae) importantes para o manejo florestal no estado do Pará**. II Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. Pará. 2012.

SARTORI, ALB; TOZZI, AMG de A. Revisão taxonômica de *Myrocarpus* Allemão (Leguminosae, Papilionoideae, Sophoreae). **Acta bot. bras.** 18(3): 521-535. 2004.

SILVA, R. R.; PRADO, A. L.; FORTUNA-PEREZ, A. P.; SEGALLA, R. Espécies herbáceas e lenhosas de Leguminosae numa área de Cerrado no Mato Grosso, Brasil. **R. bras. Bioci.**, Porto Alegre, v. 8, n. 4, p. 373-376, out./dez. 2010.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica Sistemática**: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2005. 640 p.